

A partir de 2016, iremos publicar trimestralmente o boletim "Sergus em Destaque", cuja finalidade é estreitar o relacionamento entre a entidade, as patrocinadoras e os participantes, e divulgar as principais notícias do segmento de previdência complementar, como também dar conhecimento da situação financeira atuarial do Plano e maior transparência das principais ações que a Instituição vem executando para manter a estabilidade e a perenidade do Plano de Benefícios SERGUS BD. Nesta Edição Nº01, iremos destacar as principais ações desenvolvidas durante o exercício de 2015.

Reestruturação das aplicações da carteira de investimentos

A partir do 2º Semestre de 2015, o Sergus realizou uma reestruturação em sua carteira de aplicações financeiras com o intuito de proporcionar maior rentabilidade em um ano de muita instabilidade política, alta de juros e inflação acima da meta.

Foram resgatados os recursos aplicados nos fundos de renda variável cujo risco não condizia com a expectativa da entidade. Esse montante foi reinvestido na aquisição de títulos públicos federais (renda fixa) com taxas atrativas, acima da meta atuarial da fundação.

Esta estratégia mostrou-se vencedora, pois houve aumento da rentabilidade média mensal na comparação entre o primeiro e o segundo semestres de 2015. Além de uma considerável redução do nível de risco de perdas da carteira, onde o segmento de renda variável vinha apresentando má performance com o Ibovespa perdendo 13,31% no ano de 2015, e a segurança de um retorno contínuo.



Investimentos em Tecnologia

Investimento em tecnologia com a implementação da TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) que representa um conjunto de recursos tecnológicos quando integrados entre si, proporciona a automação e a comunicação de vários tipos de processos existentes na fundação com as novas tecnologias do mercado. Adquirimos também, equipamentos (computadores, monitores, notebooks, Roteador Access Points e televisor) e sistemas (controles internos, digitalização, controle e evolução de cotas e controles gerenciais).

Iniciamos ainda o processo de digitalização das informações, a princípio com os dossiês dos participantes e em seguida com os demais documentos. Automatizamos a comunicação com os participantes oferecendo mais recursos tecnológicos e agilidade nas informações produzidas pelo Sergus, oferecendo mais comodidade e alta disponibilidade das informações (relatório anual, comunicados, extratos de empréstimos, demonstrativos de pagamentos mensal e anual, ofícios e reserva de poupança).



Previsão Orçamentária 2016

O Conselho Deliberativo do Sergus, no uso de suas atribuições estatutárias, tendo examinado a proposta orçamentária apresentada pela Diretoria Executiva para o exercício financeiro de 2016, aprovou o Orçamento Geral do Plano de Benefícios SERGUS BD, Administrado pelo Instituto, na reunião Ordinária do Conselho Deliberativo de 29.12.2015.

Sergus também está unido no combate ao Aedes Aegypti

UM MOSQUITO NÃO É MAIS FORTE QUE UM PAÍS INTEIRO



Ministério do Trabalho e Previdência Social

DISQUE SAÚDE
136
Ouvidoria Central do SUS
www.saude.gov.br

SUS Sistema Único de Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Nós, da Previdência Complementar, também podemos colaborar. Por isso a PREVIC solicitou às entidades que deem atenção especial à questão junto a seus participantes e assistidos.

Vamos ajudar a mobilizar todos pela causa, para erradicar o Aedes Aegypti e os seus possíveis criadouros. O Ministério da Saúde recomenda à população a adoção de uma rotina com medidas simples para eliminar recipientes que possam acumular água parada. Pratinhos com vasos de planta,

lixeiras, baldes, ralos, calhas, garrafas, pneus e até brinquedos podem ser os vilões e servir de criadouros para as larvas do mosquito. Por isso a vigilância deve ser constante e permanente.

Política de Investimentos

O Conselho Deliberativo do SERGUS, no uso de suas atribuições estatutárias, tendo examinado as Políticas de Investimentos do Plano de Benefícios SERGUS BD e Programa de Gestão Administrativa—PGA, elaboradas pela Diretoria Executiva para o período de 2016 a 2020, baseada no artigo 16 da Resolução CMN nº 3.792, de 24.09.2009, aprovou os referidos documentos na reunião Ordinária do Conselho Deliberativo de 29.12.2015. A política de Investimento encontra-se disponível em nosso site.



Plano de Benefício SERGUS BD

Inclusão do Teto para os benefícios e a exclusão da tabela de contribuições do texto regulamentar, homologado pelo Conselho Deliberativo do SERGUS na reunião extraordinária realizada em 11.06.2015 e aprovada pela PREVIC em 05.10.2015 e publicado no Diário Oficial da União em 14.10.2015.

Implantação da Nova Tabela de Contribuição do Plano de Custeio do Plano de Benefícios SERGUS BD, a partir de dezembro de 2015, com base no Parecer da Avaliação Atuarial de 2014 elaborada pela Conde Consultoria Atuarial que expressa um Custo Total de 20,75% sobre o total de Salários de Participação dos Participantes Ativos e aprovação do Conselho Deliberativo do SERGUS em reunião realizada no dia 14.11.2015.

Encontro com os Ativos e Assistidos realizado no dia 14.11.2015, com o objetivo de apresentar aos participantes a situação financeira atuarial do Plano de Benefícios SERGUS BD, como também, quais as ações desenvolvidas pela Diretoria Executiva do SERGUS, com vista a minimizar riscos potenciais, evitando que o déficit inviabilize a manutenção do Plano e comprometa o pagamento dos benefícios futuros.

Suspensão da Cobrança da Contribuição Extraordinária referente ao Plano de Equacionamento do déficit de 2014 no valor de R\$ 44.143.826,51, cuja cobrança estava programada para 20 de dezembro de 2015, fundamentado no que dispõe a Resolução nº 22, de 25.11.2015, do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e aprovação do Conselho Deliberativo do SERGUS em reunião ocorrida em 14.12.2015, permanecendo o déficit atuarial em R\$ 73 milhões. Convém frisar que o déficit técnico acumulado do Plano de Benefícios SERGUS BD continua sendo um ponto de controle constante da gestão da entidade tendo em vista que pode vir a fragilizar a saúde financeira e atuarial do plano.

Plano de Benefício SERGUS CD



Conclusão do processo de construção do novo Plano de Benefícios SERGUS na modalidade de Contribuição Definida – CD aprovado pelo Conselho Deliberativo do SERGUS em reunião do dia 30.11.2015 e enviado a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, no dia 29.12.2015, por intermédio do ofício SERGUS 424/2015, para análise e aprovação. A documentação completa encontra-se à disposição no site www.banese.com.br/sergus, em “serviços online”, “Plano de Benefício SERGUS CD”.

Novas Regras de Solvência dos Planos de Benefícios

Em 25 de novembro de 2015, foi aprovado pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, nova norma que traz avanços importantes para a manutenção do sistema de previdência complementar. A Resolução nº 22, que dispõe sobre a Solvência dos Planos de Benefícios, introduziu nova metodologia de cálculo para equacionamento do déficit e destinação de superávit, com vigência retroativamente a 2014 e obrigatória a partir de 2016. Foi alterado o limite máximo, que passa a ser igual a 1,5 vezes o valor da duração do passivo do plano de benefícios. A citada norma passa a prever que os limites de superávit (reserva de contingência) e de déficit são variáveis em função da duração do passivo de cada plano, trazendo coerência com as normas de precificação de ativos e passivos, que utilizam desse importante parâmetro como regra que visa respeitar a individualidade de cada plano e possibilitar uma visão de longo prazo na gestão do plano de Benefício.

DESAFIOS PARA 2016

- a) Implantação do Novo Plano de Benefício na modalidade de Contribuição Definida – CD ;
- b) Elaboração de estudo para Migração de participante entre os planos BD para CD;
- c) Adequação do Programa de Educação Previdenciária e Financeira;
- d) Utilização da Universidade Cooperativa como ferramenta de aperfeiçoamento técnico do corpo funcional;
- e) Alteração do regulamento do Plano de Benefícios SERGUS BD para adequação à nova realidade, garantindo a perenidade do plano;
- f) Adequação da estrutura interna de funcionamento com foco na Gestão Baseada em Risco abrangendo Governança, Controles Internos e Compliance.

Realização:

